# Núcleo Universitário da BSGI realiza evento inédito

*Com transmissão simultânea para 93 pontos em todo o Brasil, reúne líderes universitários para uma grande partida neste ano de 2016*

Cerca de 1400 representantes da liderança universitária de todo o país reuniram-se no final de semana de 13 (Rio de Janeiro) e 14 de fevereiro (São Paulo, transmitido simultâneamente para 93 pontos em todo o país) para uma grande partida do ano. O objetivo foi o de resgatar e compreender ainda mais profundamente o espírito, missão e sentimento de atuação do Núcleo. Baseados nas peculiaridades de cada região buscou-se criar uma sintonia e identidade únicas em todo o Brasil. "E assim, dar uma nova partida nos rumos do Núcleo, assumindo a vitória no estudo, da prática da filosofia humanística do budismo de Nichiren Daishonin e no campo acadêmico", enfatizou Leandro Anzai, um dos coordenadores nacionais do Núcleo Universitário da BSGI.

No sábado, 13, os universitários cariocas realizaram um evento marcado pela emoção e determinação, motivados por depoimentos marcantes. A veterana do Núcleo, Silvana Vicente, relatou sua experiência à frente do grupo. Contou como foi a fundação da divisão e a missão de abrir caminhos no meio acadêmico, criando aliados e levar a luz desta filosofia humanística para os demais setores da sociedade. "Como bons cidadãos humanistas, representem a Soka Gakkai na sociedade", era o lema criado pelo presidente da SGI e fundador do Núcleo, o dr. Daisaku Ikeda.

Quando de sua quarta visita ao Brasil, o presidente da SGI deixou algumas diretrizes e uma delas era que a BSGI deveria se inserir no contexto social. "O Rio de Janeiro deu o exemplo de como colocar em prática o direcionamento do fundador", ressaltou Silvana. Após esse acontecimento o Núcleo Universitário passou a tomar a linha de frente dos movimentos sociais da BSGI. E assim, começou o embrião do que é o Movimento Acadêmico pela Paz – MAP, evento que acontece anualmente em todo país, realizado pelo Núcleo Universitário. Em suas palavras, a líder do Núcleo no RJ, Ariana Santos, enfatizou os objetivos: "estabelecer um sólido e perene alicerce do Núcleo no Rio de Janeiro, bem como impulsionar o movimento de Cultura de Paz em terras cariocas. É nossa decisão prosseguir de forma ativa na sociedade, por meio da expansão do diálogo e da atuação abnegada em prol de uma nova civilização global do respeito à dignidade da vida".

Ao final da atividade todos os presentes tiveram a grata surpresa de saber que os crachás que receberam na entrada fora confeccionado de um papel especial que contém nele sementes a serem plantadas e assim contribuir efetivamente para uma simbólica mas significativa mudança no planeta.

O evento do domingo, 14, em São Paulo foi dividido em dois módulos. O primeiro foi denominado "Momento Jovens Águias", que consistiu em depoimentos de diversos representantes que relataram suas conquistas ao longo de 2015 e deixaram também suas decisões para este ano de 2016. Foram apresentadas imagens do evento do Rio de Janeiro do dia anterior. Para ilustrar a interação entre as diversas localidades, videos em curta metragem foram transmitidos com depoimentos de membros do Núcleo de outros estados e também de estudantes brasileiros em outros países, intercambistas e alunos da Universidade Soka. Prestigiando todo o evento, o vice presidente adjunto da BSGI, Miguel Shiratori.

O presidente da SGI enviou uma mensagem especialmente redigida para a ocasião que foi lida por André Santana, vice líder do Núcleo de Jovens da BSGI. "Hoje no Japão e no mundo inteiro, os universitários de excelência e de coragem levantam-se em sucessão expandindo a rede de sabedoria jovem (...) De qualquer maneira, na raiz dos tempos caóticos da atualidade, existe a desordem dos pensamentos e da forma de viver. Quão grandiosa é a missão de vocês que, em meio a isso, aprimoram-se, abraçando a mais elevada filosofia de dignidade da vida e a filosofia de vitória da juventude (...) Por favor, como jovens leões de intelecto e coragem, falem da justiça e estendam a rede de vitórias o quanto puderem!", enfatizou o dr. Ikeda aos universitários.

Produzido para a ocasião foi exibido o vídeo Sou o Sol do Intelecto Soka que Impulsiona a Paz e a Justiça do Mundo, com depoimentos de veteranos sobre coragem e o que é ser universitário. O grupo de tambores (taiko), Soka Yusou Daiko, quebrou o ritmo solene do encontro, contagiando a plateia com a cadência rítmica das batidas enérgicas.
Foi a preparação ideal para o próximo item da programação que exigiu o máximo da concentração. Os vice coordenadores da divisão, Guilherme Assano e Samara Rodrigues, explanaram um dos mais importantes escritos do buda Nichiren Daishonin Estabelecer o Ensinamento Correto para a Pacificação da Terra. Três depoimentos impressionantes deram seqüência, comprovando a veracidade das palavras do texto estudado.

Os coordenadores da divisão, Leandro Anzai e Karen Kumagai, em suas palavras de cumprimento, enfatizaram que a vitória de 2030 (ano em que estes jovens estarão à frente do movimento humanístico da BSGI e da sociedade em geral) inicia-se a partir deste evento.

O evento foi encerrado com os incentivos do vice presidente da BSGI, Miguel Shiratori. Ele contou sua própria experiência quando de sua atuação na Divisão dos Universitários. Enfatizou o empenho empreendido para realizar a "Conferência sobre Direitos Humanos" em Brasília há 20 anos, que teve a presença de autoridades da época. "Tudo o que aplicamos e realizamos foi com base nas orientações, escritos do buda Nichiren e mensagens do dr. Ikeda", comentou.

Falou que "a filosofia humanística do budismo Nichiren não é para um povo ou

nação, mas todos os povos do mundo inteiro. Com ela é possível realizar a paz perene no mundo". Concluiu dando ênfase em como o Núcleo Universitário tem um elevado potencial para consolidar os ideais da SGI e ressaltou: "Como pessoas de intelecto, dedicar e dedicar, vencer e vencer".

O evento foi grandiosamente encerrado com a brilhante apresentação da Camerata da Orquestra Filarmônica do Humanismo Ikeda (OFBHI) que arrancou aplausos entusiastas da plateia que, em pé, ovacionou o virtuosismo dos jovens musicistas do Humanismo.